



## **ÁSIA/TERRA SANTA - Mosteiro Greco-ortodoxo sob ataque. As irmãs apelam ao Presidente Abbas**

Betânia (Agência Fides) – As irmãs do mosteiro Greco-ortodoxo em Betânia escreveram uma carta ao Presidente palestino Mahmud Abbas para solicitar a cúpula da Autoridade palestina a se encarregar com medidas adequadas do incremento das agressões sofridas na casa religiosa nos últimos tempos: pedras são jogadas, vidros rompidos, têm-se verificado furtos e saques na propriedade do mosteiro, que se configuram como uma estratégia de intimidação. “Não excluimos”, escreveu a mãe superiora, Irmã Ibraxia em sua carta ao Presidente Abbas “que por detrás destes ataques, se esconda quem deseja fomentar discórdia entre os filhos da própria nação palestina”. Fontes locais informam à Agência Fides que nos últimos dias, famílias da região, cristãs e muçulmanas, visitaram o mosteiro em sinal de solidariedade, para reiterar que a população de Betânia é estranha a estas agressões. “Alguém quer nos mandar embora”, escreveu irmã Ibraxia em sua carta, “mas nós não fugiremos”. No passado, o mosteiro Greco-ortodoxo representava um oásis de espiritualidade na cidade onde Jesus ressuscitou Lázaro, hoje conhecida com o nome árabe al-Azariyeh e que já se tornou um subúrbio de Jerusalém Leste. Recentemente, toda a área sofreu um processo de decadência feito de urbanização desregrada, poluição ambiental, aumento da delinquência. A construção do muro de separação entre Israel e os Territórios Palestinos deteriorou ulteriormente a situação. Hoje, o mosteiro se encontra em uma área onde a Autoridade palestina não consegue exercer um controle estável, uma “terra de ninguém” onde o crime, os abusos e a corrupção crescem. Nos últimos meses, enquanto se continua a registrar um aumento vertiginoso no preço dos terrenos da área, os pertencentes ao mosteiro foram parcialmente subtraídos ao controle das irmãs por um clã familiar muçulmano local que reivindica arbitrariamente o direito de propriedade. (GV) (Agência Fides 16/7/2013).